

PRINCIPAIS PROBLEMAS NA FARMACOTERAPIA DE BEBÊS DE 0 A 12 MESES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Elaine Guedes Da Silva¹; Zuinara Maia²

¹Graduanda do Bacharelado em Farmácia (FAMAM), elainegds11@gmail.com; ²Doutora em Medicina e Saúde (UFBA), FAMAM, zuinarapereira@yahoo.com.br.

A atenção farmacêutica se caracteriza como atuação direta do farmacêutico com o paciente, colaborando exclusivamente para efetividade do tratamento medicamentoso, em busca de alcançar resultados satisfatórios. Na pediatria a atuação do profissional farmacêutico visa à diminuição de reações adversas, aumentarem a aderência ao tratamento e minimizar efeitos tóxicos. As restrições no processo do metabolismo e a escassez de medicamentos específicos para faixa etária de 0 a 12 meses, são as limitações mais comuns. O uso de medicamentos *off label*, que são medicamentos com uso não consentido por uma agência reguladora, não pressupõe que seja incorreto seu uso ou sua prescrição, embora haja evidências relacionando-os a um risco alto de reações adversas, quando comparados aos medicamentos regularizados pelo órgão responsável. Este estudo objetiva caracterizar os principais problemas no tratamento medicamentoso de bebês até um ano de idade segundo a literatura científica de modo a fornecer subsídios para o fortalecimento do processo da atenção farmacêutica na pediatria. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura para caracterizar os principais problemas relatados na farmacoterapia de bebês até 12 meses de idade. Os dados serão obtidos a partir de pesquisa nas bases de dados: Scielo, PubMed via NCBI, Lilacs e Medline via BVS, Biblioteca Cochrane, Portal de Periódicos da Capes, e, referências de interesse dos artigos selecionados, no período dos últimos dez anos por meio dos descritores “farmacoterapia”, “criança”, “recusa ao tratamento” e seus termos análogos. Depois de selecionados e incluídos os estudos, serão identificados os problemas relacionados a farmacoterapia mais frequentes e em seguida serão classificados de acordo com a área de atuação do farmacêutico no processo da atenção farmacêutica. Fornecer subsídios intelectuais para o fortalecimento do processo da atenção farmacêutica na pediatria de 0-12 meses.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Farmacoterapia. Bebês. Recusa ao Tratamento.